

# Patativa do Assaré – Fonte Patativana

Aos poetas do Nordeste  
Ofereço meus louvores  
Aos que são meus seguidores  
E já passaram no teste  
Com a proteção celeste  
E inspiração soberana  
Cantando a raça humana  
Prazeres, dores e mágoas  
Porque beberam das águas  
Das Fontes Patativanas.

Eu digo em nome do Cristo  
Com a verdade completa  
Ao meu amigo poeta  
Com muita atenção assisto  
Temos o Manoel Calixto  
Que gosta da carrascana  
Porém, com cana ou sem cana  
Verseja em qualquer negócio  
Porque é um grande sócio  
Da Fonte Patativana.

Cícero Batista se sai  
Com roça e com poesia  
Com as farsas que ele guia  
O seu prestígio não cai  
De quando em vez ele vai  
Pra feira vender banana  
Outras vezes vender cana  
Além de versejador  
Da Fonte Patativana.

Além da grande fileira

Dizer agora é preciso  
O campeão do improviso  
É o Miceno Pereira  
Com sua voz altaneira  
Cantando toda semana  
Como pássaro Viana  
Ele é muito sonoro  
E vive muito ditoso  
Na Fonte Patativana.

O meu colega Maurício  
Segue este mesmo caminho  
Cantando a flor, o espinho  
O prazer e o sacrifício  
Meu parente, meu patrício  
Nesta Serra de Santana  
A poesia bacana  
Apresenta muito bem  
Porque faz parte também  
Da Fonte Patativana.

O Geraldo e o João Bandeira  
Cada qual é bom poeta  
Que segue a mesma reta  
Com expressão verdadeira  
Na poesia brejeira  
Um se alegra e outro se ufana  
O que já leu não se engana  
São poemas irmanados  
Porque foram inspirados  
Na Fonte Patativana.

O Pedro verseja um pouco  
É o caçula, meu irmão  
Dono de uma produção  
Chamada Ladrão de Coco  
Sua casa de reboco  
Velha e modesta choupana

Maria era nossa mana  
Mas nossa mana, Maria  
Um só verso não fazia  
Na Fonte Patativana.

Finalmente, meus leitores  
Nesta preciosa arte  
Apresentei grande parte  
Dos que são meus seguidores  
Cantei prazeres e dores  
Nessa Serra de Santana  
Para a nação soberana  
Eu partirei brevemente  
Dando adeus à boa gente  
Da Fonte Patativana.

**Patativa do Assaré, Patativa do Assaré : melhores poemas**